RESULTADOS 3T26

Track & Field



Videoconferência
13 de novembro (sexta-feira)
11h Brasília | 9h EUA-EST

Clique aqui para acessar a videoconferência

Destaques Operacionais

O *sell out* atingiu R$ 470,1 milhões no 3T26, crescimento de **+6,4%** vs 3T25, com avanço de **+2,6% em mesmas lojas (SSS)**. As **lojas reformadas** seguiram apresentando desempenho superior, com **crescimento de 22,1%** na comparação anual, enquanto as **vendas captadas digitalmente cresceram 15,6% e representaram 11,8% do *sell out*** total da Companhia (+0,9 p.p. vs 3T25).

O período registrou **avanço de 7,8% no número de tickets** e de **5,6% no volume de peças comercializadas**, apontando para uma continuidade no fluxo de compras e da atividade dos clientes, a despeito de um ambiente de consumo ainda cauteloso.

A vitrine infinita continuou ampliando sua capilaridade e relevância na estratégia omnicanal da Companhia, com suas vendas **correspondendo a 13,3% do *sell out* captado digitalmente** (+0,9 p.p. YoY).

Inauguramos 12 franquias no período, encerrando o trimestre com **460 lojas na rede**. Além disso, **11 franquias e 1 loja própria foram reformadas.**

Com mais de 1,5 milhão de usuários (+33,8% YoY), a plataforma TFSports segue crescendo, realizando **mais de mil eventos no trimestre** (+19,2% YoY) e reunindo 170,6 mil inscritos (+15,0%). Além disso, contamos com 8,7 mil treinadores cadastrados na plataforma.

Nos primeiros nove meses de 2026, **o GMV do tfmall apresentou crescimento de 52,5% YoY**, principalmente por um maior volume de peças vendidas.

As vendas do TFC Food & Market cresceram 24,2% vs 3T25 e o número de clientes atendidos aumentou 16,2%, refletindo forte aderência da marca ao mercado de alimentação e suplementação.

O Net Promoter Score (NPS) alcançou 82 pontos no 3T26, reforçando a consistência da experiência do cliente e a qualidade do atendimento em meio ao contínuo crescimento da Companhia.

Destaques Financeiros

A receita líquida consolidada somou R$ 274,5 milhões no trimestre, crescimento de **2,2% vs 3T25.** O menor ritmo de crescimento da receita líquida em relação ao sell out foi decorrente da **retração pontual de 5,2% no *sell in***, face **à elevada base de comparação do 3T25** e consequente deslocamento do faturamento entre os trimestres.

O lucro bruto atingiu R$ 153,0 milhões no trimestre (+8,0% vs. 3T25), com margem bruta de 55,7% (+2,9 p.p. YoY). A expansão reflete a **maior rentabilidade dos produtos vendidos,** combinadas a uma **composição mais favorável de mix e canais,** diante da menor representatividade do sell-in na receita líquida.

Despesas operacionais ajustadas representaram 34,7% da receita líquida no 3T26 (+1,1 p.p. YoY). Nas **Despesas Gerais e Administrativas**, capturamos **alavancagem operacional, com diluição de 0,4 p.p.**, compensando parte do aumento de 1,2 p.p. nas despesas com vendas.

O EBITDA ajustado consolidado somou R$ 57,8 milhões no 3T26, um crescimento de **12,6% YoY**, com **2,0 p.p. de ganho de margem, atingindo 21,1%.** Nos **9M26**, o EBITDA acumulado foi de **R$ 185,0 milhões, +13,8% YoY**, com **margem de 23,0%** (+0,5 p.p. YoY).

Destaque para **geração de caixa operacional**, que totalizou **R$ 20,3 milhões no período, um crescimento de 18,1% YoY.** Encerramos o período com **R$ 140,9 milhões em Equivalentes Líquidos de Caixa[1],** representando uma **expansão de 29,5% YoY.**

O **lucro líquido ajustado consolidado alcançou R$ 38,2 milhões no 3T26**, crescimento de **9,3% YoY**, com **margem líquida de 13,9%** (+0,9 p.p. vs 3T25). **No período acumulado, o lucro líquido foi de R$ 124,0 milhões**, com avanço de **+7,9% YoY** e margem de 15,4% (-0,5 p.p. YoY).

[1]Equivalentes líquidos de Caixa: Caixa líquido + Recebíveis de cartões.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O terceiro trimestre de 2026 reforçou a resiliência operacional e a disciplina estratégica da Track&Field. Em um ambiente de varejo mais cauteloso e com uma base comparativa desafiadora, a Companhia manteve o foco na disciplina operacional e na eficiência na gestão de despesas, o que permitiu sustentar as margens e preservar a rentabilidade do negócio no período.

A dinâmica comercial ao longo do trimestre reflete a execução dessa estratégia. Iniciamos julho com um tráfego mais contido nas lojas físicas, influenciado pelo período de férias escolares e pelo calendário da Copa do Mundo. Em agosto, a campanha de Dia dos Pais impulsionou as vendas e fez do mês o melhor do trimestre, ratificando nossa consolidação como marca escolhida para ocasiões especiais. Em setembro, a postura cautelosa do consumidor durante o ciclo eleitoral, um volume de chuvas atípico em diversas regiões e uma ruptura temporária na grade P de artigos essenciais (já integralmente corrigida e ajustada para a chegada da coleção de Verão) moderaram o ritmo de crescimento nas semanas finais da estação.

Nesse contexto, o sell out consolidado totalizou R$ 470,1 milhões (+6,4% vs. 3T25), acompanhado por um crescimento de 7,8% no número de transações (tickets) e de 5,6% no volume de peças comercializadas. A receita líquida consolidada alcançou R$ 274,5 milhões (+2,2% YoY), em parte impactada pelo ajuste temporal no faturamento de mercadorias para franquias (-5,2% no sell in do trimestre), movimento decorrente da forte base de comparação no 3T25 e do deslocamento no cronograma de abastecimento da rede entre trimestres. A gestão do mix de produtos e de canais contribuiu para a expansão de 2,9 p.p. na margem bruta, que atingiu 55,7% (lucro bruto de R$ 153,0 milhões, +8,0% YoY). Nas Despesas Gerais e Administrativas, capturamos alavancagem operacional com diluição de 0,4 p.p. mesmo diante do menor crescimento da receita líquida, compensando parte do aumento de 1,2 p.p. nas despesas com vendas. O EBITDA Ajustado alcançou R$ 57,8 milhões (+12,6% YoY), com uma expressiva expansão de margem de 2,0 p.p., para 21,1%. O lucro líquido ajustado avançou 9,3%, somando R$ 38,2 milhões, com margem líquida de 13,9% (+0,9 p.p.).

No ambiente digital, a integração omnicanal mostrou-se fundamental para mitigar a pontual quebra de grade das lojas físicas ao unificar a disponibilidade de estoque de toda a rede. Seguimos fortalecendo o papel das nossas unidades como centros logísticos regionais, o que permitiu capturar essa demanda via Vitrine Infinita e ship from store. Com isso, as vendas captadas via e-commerce cresceram 15,6% no trimestre, atingindo R$ 55,7 milhões e passando a representar 11,8% do sell out total (+0,9 p.p. vs. 3T25). A modalidade ship from store atendeu 65,0% do volume digital, otimizando o giro de estoque, enquanto a ferramenta de Vitrine ampliou sua relevância ao responder por 13,3% do sell out captado digitalmente (+0,9 p.p. YoY).

(continua)

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A contínua evolução do nosso sortimento e a inovação em categorias já existentes permanecem como pilares de crescimento. Um marco importante nesse sentido foi a chegada do tênis Essential, em agosto. Desenvolvido com foco em treino de força, o modelo une conforto anatômico e estabilidade fundamentais para treinos funcionais e musculação, com um design leve e versátil que acompanha o cliente também no dia a dia. Esse lançamento reforça a capacidade da Track&Field de integrar performance esportiva a um estilo de vida ativo, por meio de produtos que fidelizam o consumidor pela funcionalidade, atributos técnicos e estética contemporânea.

A vertical TFSports segue demonstrando sua relevância como geradora de engajamento, recorrência e atração para a marca. Superamos 1,5 milhão de usuários cadastrados no aplicativo (+33,8% YoY), impulsionados por 1.375 eventos e experiências esportivas realizadas no trimestre (+19,2% YoY) com 170,6 mil participantes. Nosso marketplace, tfmall, reuniu 39 parceiros ativos (+52,5% no GMV nos 9M26) e o TFC Food & Market expandiu suas vendas em 24,2%, com 18 operações ativas.

A expansão e a modernização da rede física avançaram de forma disciplinada. Encerramos o 3T26 com um total de 460 lojas em operação (402 franquias e 58 próprias), com a inauguração de 12 novas franquias no período. Demos continuidade ao plano de modernização de toda a rede, com a revitalização de 12 lojas no trimestre (11 franquias e 1 própria). As unidades reformadas continuam demonstrando retorno superior, registrando um crescimento de vendas de 22,1% YoY. Mantemos a perspectiva de concluir 2026 com cerca de 70% de toda a rede alinhada com o conceito "Loja Experience".

Concluímos o trimestre com uma estrutura de capital sólida e conservadora, mantendo posição de caixa líquido sem qualquer endividamento bancário e com liquidez total de R$ 140,9 milhões (+29,5% YoY). Ingressamos no quarto trimestre devidamente preparados e com a rede abastecida da coleção de Verão, para capturar as oportunidades das festividades de fim de ano.

Apesar de um período mais exigente no varejo, encerramos o trimestre com otimismo. O universo do wellness vive um momento único: as pessoas estão redescobrindo o prazer de cuidar de si, as rotinas de treino ganharam novo fôlego diante da busca por longevidade e da nova era de tratamentos metabólicos (GLP-1), que estimulam o engajamento em atividades físicas e treinos funcionais, e as experiências esportivas continuam batendo recordes de participação. A Track&Field conecta e impulsiona evolução. Seguimos preparados e convictos na força do nosso modelo de negócio para continuar promovendo bem-estar e gerando valor sustentável a todos que caminham — e correm — ao nosso lado. Agradecemos aos nossos franqueados, colaboradores, parceiros e acionistas pela confiança e contribuição contínuas para a construção de valor no longo prazo.

A ADMINISTRAÇÃO

Tabela | Resumo dos Indicadores Financeiros

São Paulo, 12 de novembro de 2026 – A Track & Field CO S.A. (B3: TFCO4) anuncia seus resultados do terceiro trimestre de 2026 (3T26) e período acumulado dos nove primeiros meses do ano (9M26).

R$ mil, exceto quando indicado	3T26	3T25	Var.	9M26	9M25	Var.
Indicadores Operacionais						
Sell Out Total[1]	470.092	441.699	6,4%	1.406.416	1.231.298	14,2%
Same Store Sales	2,6%	22,8%	-20,2 p.p.	9,9%	23,1%	-13,2 p.p.
Total Captado por E-commerce	55.655	48.129	15,6%	158.024	131.831	19,9%
Número de Lojas	460	417	10,3%	460	417	10,3%
Próprias	58	55	5,5%	58	55	5,5%
Franquias	402	362	11,0%	402	362	11,0%
Ticket Médio (R$)	431,37	435,82	-1,0%	431,97	420,96	2,6%
Resultados Financeiros						
Receita Líquida	274.464	268.529	2,2%	805.340	723.406	11,3%
Lucro Bruto	152.998	141.686	8,0%	461.798	410.161	12,6%
Margem Bruta	*55,7%*	*52,8%*	*2,9 p.p.*	*57,3%*	*56,7%*	*0,6 p.p.*
EBITDA	64.763	56.872	13,9%	196.807	173.757	13,3%
Margem EBITDA	*23,6%*	*21,2%*	*2,4 p.p.*	*24,4%*	*24,0%*	*0,4 p.p.*
EBITDA Ajustado[2]	57.825	51.337	12,6%	185.036	162.631	13,8%
Margem EBITDA Ajustada	*21,1%*	*19,1%*	*2,0 p.p.*	*23,0%*	*22,5%*	*0,5 p.p.*
Lucro Líquido	35.062	29.902	17,3%	106.584	98.682	8,0%
Margem Líquida	*12,8%*	*11,1%*	*1,7 p.p.*	*13,2%*	*13,6%*	*-0,4 p.p.*
Lucro Líquido Ajustado[3]	38.214	34.968	9,3%	123.999	114.949	7,9%
Margem Líquida Ajustada	*13,9%*	*13,0%*	*0,9 p.p.*	*15,4%*	*15,9%*	*-0,5 p.p.*
Caixa Líquido[4]	48.107	20.658	132,9%	48.107	20.658	132,9%
Equivalentes Líq. Caixa[5]	140.889	108.820	29,5%	140.889	108.820	29,5%

Nota: Valores ajustados referem-se a medições não contábeis para fins de comparabilidade e melhor análise do mercado.

[1] *Sell out* Total: Representa as vendas ao consumidor do Grupo Track & Field, independentemente do canal de vendas (físico/on-line ou ainda se loja própria/franquia).

[2] EBITDA Ajustado: exclusão dos efeitos do IFRS 16 (efeito da exclusão de despesa de depreciação do direito de uso e despesa de arrendamento referente aos aluguéis) e despesas não recorrentes.

[3] Lucro Líquido Ajustado: exclusão da aplicação do IFRS 16 e despesas não recorrentes.

[4] Caixa líquido: Caixa e equivalentes de caixa – Empréstimos financeiros.

[5] Equivalentes líquidos de Caixa: Caixa líquido + Recebíveis de cartões.

Sell Out

Sell Out Captado por Canal (R$ mil)	3T26	3T25	Var.	9M26	9M25	Var.
Franquias	286.716	269.643	6,3%	850.935	739.926	15,0%
Lojas Próprias	127.721	123.928	3,1%	397.457	359.541	10,5%
E-commerce	55.655	48.129	15,6%	158.024	131.831	19,9%
Sell out total	**470.092**	**441.699**	**6,4%**	**1.406.416**	**1.231.298**	**14,2%**

Sell out Faturado por canal (R$ mil)	3T26	3T25	Var.	9M26	9M25	Var.
Franquias	308.751	287.518	7,4%	916.948	792.517	15,7%
Lojas Próprias	141.851	140.532	0,9%	438.923	399.604	9,8%
E-commerce[1]	19.490	13.649	42,8%	50.544	39.176	29,0%
Sell out total	**470.092**	**441.699**	**6,4%**	**1.406.416**	**1.231.298**	**14,2%**

[1] *Sell out* faturado pelo *e-commerce* reflete as vendas captadas pelo site e faturadas pelo nosso Centro de Distribuição.

O *sell out* consolidado totalizou R$ 470,1 milhões no terceiro trimestre de 2026, o que representa um incremento de 6,4% em relação ao 3T25. Esse crescimento demonstra a resiliência da marca, mesmo diante de uma base comparativa bastante desafiadora (+28,3% de avanço no 3T25 vs 3T24) e de um cenário macroeconômico mais restritivo. O desempenho foi acompanhado por um crescimento de 2,6% nas vendas em mesmas lojas (SSS). É válido comentar que, mesmo dentro desse contexto, as lojas reformadas se destacaram ainda mais em relação ao seu desempenho, com evolução de 22,1% YoY.

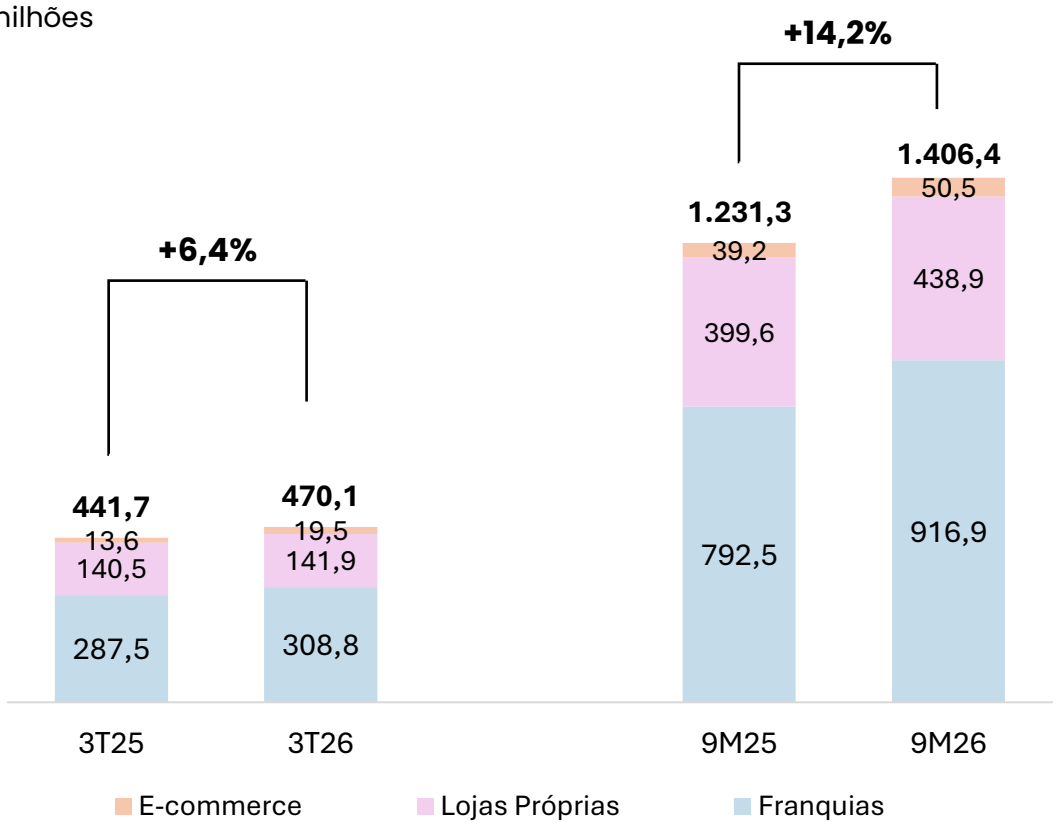
A trajetória de vendas ao longo do trimestre apresentou dinâmicas distintas a cada mês. Iniciamos julho com um menor fluxo nas lojas físicas, impactado pelas férias escolares e pelo calendário da Copa do Mundo. Em agosto, impulsionado pelas campanhas de Dia dos Pais, registramos o melhor mês do trimestre, reforçando o posicionamento da Companhia para datas presenteáveis. O mês de setembro teve um início promissor com a liquidação de inverno. Contudo, o excelente giro desta coleção a *full price* ao longo dos meses anteriores, dinâmica que favoreceu diretamente a rentabilidade e as margens da Companhia, resultou em uma escassez de produtos remanescentes para a fase promocional. No cenário externo, o fluxo em loja foi impactado por um ambiente de maior incerteza no varejo, com postura cautelosa do consumidor durante o ciclo eleitoral, somado a um volume de chuvas atípico em diversas regiões. Do ponto de vista operacional, notamos uma ruptura interna em tamanhos menores (grade P) de produtos importantes, tanto no feminino quanto no masculino - mudança de demanda que já foi ajustada para a chegada da coleção de verão.

Essa combinação de menor tráfego e restrição de produtos moderou o ritmo de vendas físicas na reta final da estação, tornando setembro o mês mais desafiador do trimestre. Em contrapartida, essa conjuntura abriu espaço para que a Companhia capturasse a demanda via canais digitais: com a integração dos estoques de toda a rede e o uso da vitrine infinita, a operação online atendeu parte da demanda da rede física. Como resultado dessa rápida conversão, o e-commerce manteve forte ritmo de expansão, com alta de 15,6% nas vendas captadas no período, elevando sua participação para 11,8% do sell out total (+0,9 p.p. vs. 3T25).

Embora o ticket médio tenha apresentado retração de 1,0% YoY em função do mix de produtos do período, o trimestre registrou expansão de 7,8% no número de tickets e de 5,6% em peças vendidas, evidenciando a atratividade do portfólio e a capacidade da Companhia de sustentar o engajamento do consumidor em diferentes cenários econômicos.

Sell Out Faturado

R$ milhões



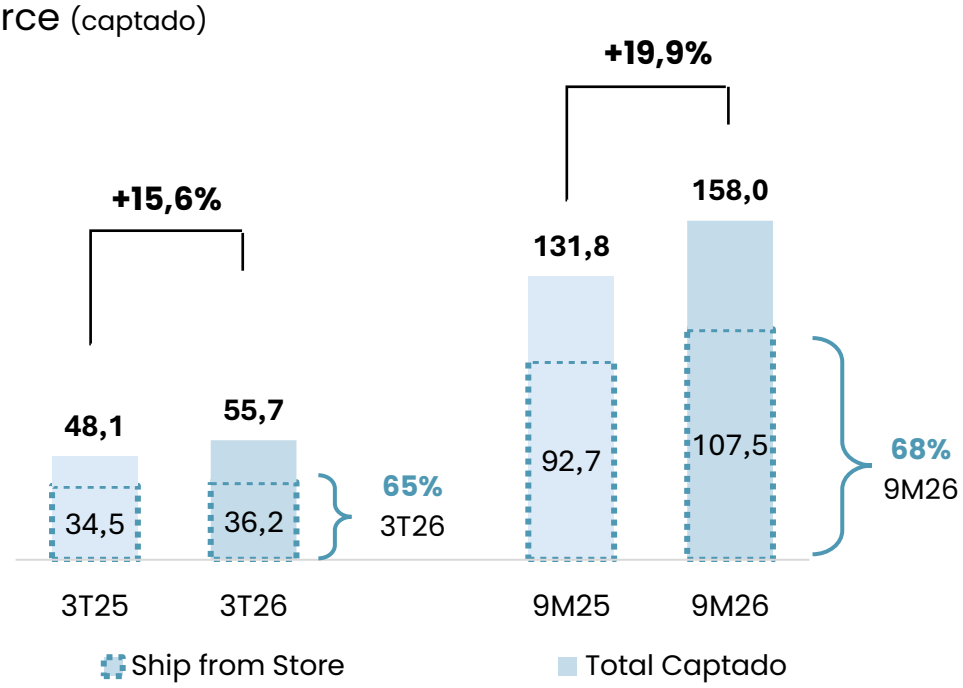
A operação omnicanal continuou ganhando relevância no trimestre, com a rede de lojas consolidando seu papel como um dos principais pilares da estratégia digital da Companhia. A crescente integração entre os canais físico e *online* amplia a disponibilidade de produtos, reduz prazos de entrega e eleva a eficiência logística, proporcionando uma experiência de compra mais conveniente aos consumidores.

No 3T26, o volume faturado via *ship from store* pelas lojas físicas somou R$ 36,2 milhões (+4,9% YoY), representando 65,0% do total de vendas digitais captadas no trimestre. No acumulado do 9M26, o faturamento via *ship from store* alcançou R$ 107,5 milhões (+16,0% vs. 9M25), correspondendo a 68,0% do sell out digital captado.

Ao final do período, 40 lojas operavam como *sellers* nacionais, representando 40,1% do *sell out* digital, enquanto 397 unidades atuavam como *sellers* locais, 24,8% das vendas online. Os 35,1% restantes foram atendidos pelo centro de distribuição da Companhia, demonstrando a complementaridade entre a infraestrutura logística e a rede de lojas na execução da estratégia omnicanal.

E-commerce (captado)

R$ milhões



Receita Líquida

Receita Líquida (R$ mil)	3T26	3T25	Var.	9M26	9M25	Var.
Vendas de mercadorias	85.483	90.147	-5,2%	242.720	215.927	12,4%
Royalties	47.528	45.547	4,3%	141.992	125.106	13,5%
Varejo (Rede Própria)	124.927	120.103	4,0%	377.983	339.595	11,3%
Eventos/tfmall	13.888	11.200	24,0%	36.120	36.731	-1,7%
Outros	2.638	1.532	72,2%	6.525	6.047	7,9%
Receita Líquida Total	**274.464**	**268.529**	**2,2%**	**805.340**	**723.406**	**11,3%**

A receita líquida total da Track&Field atingiu R$ 274,5 milhões no terceiro trimestre de 2026, representando um crescimento de 2,2% frente aos R$ 268,5 milhões apurados no 3T25.

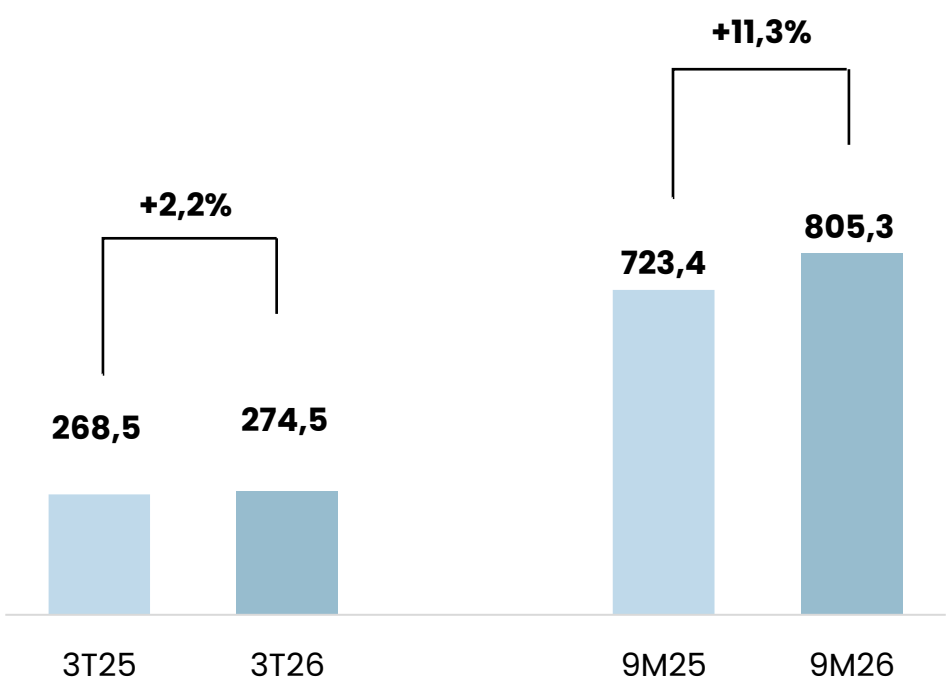
No 3T26, a receita líquida do varejo próprio somou R$ 124,9 milhões, um avanço de 4,0% frente ao 3T25, respondendo por 45,5% da receita consolidada (+0,8 p.p.). O resultado reflete a manutenção da disciplina comercial e a contribuição das lojas reformadas, que registraram crescimento de 23,8% YoY, acima da média das demais unidades.

A receita líquida de *royalties* totalizou R$ 47,5 milhões no trimestre (+4,3% vs. 3T25), alcançando 17,3% da receita consolidada (+0,3 p.p.). Essa dinâmica acompanhou a evolução do *sell out* das franquias, que somou R$ 308,8 milhões (+7,4% YoY), sustentado pela adição de 40 novas franquias à base nos últimos 12 meses e pela performance das unidades reformadas, que cresceram 21,0% YoY.

A receita decorrente das vendas de mercadorias para a rede franqueada alcançou R$ 85,5 milhões no 3T26, apresentando retração de 5,2% frente aos R$ 90,1 milhões do 3T25 e passando a responder por 31,1% da receita líquida consolidada (-2,5 p.p. de participação). Esse desempenho decorre de um efeito pontual, reflexo do confronto com uma forte base comparativa no 3T25 e do deslocamento no cronograma de faturamento e abastecimento da rede entre trimestres.

Receita Líquida

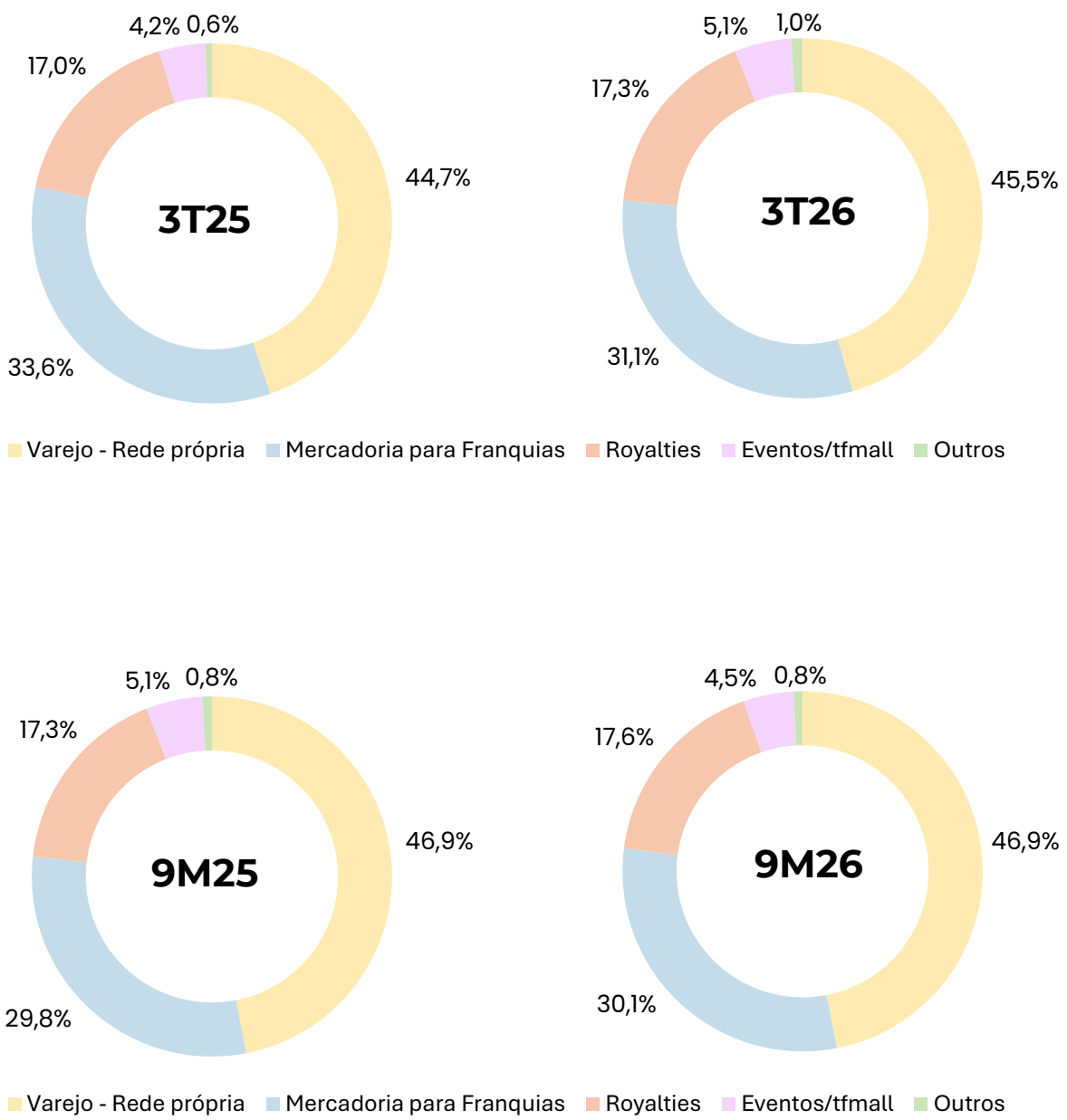
R$ milhões



No acumulado dos nove meses de 2026, no entanto, as vendas de mercadorias para franquias totalizaram R$ 242,7 milhões, alta de 12,4% YoY, preservando sua relevância estratégica de 30,1% da receita global da Companhia.

A receita líquida associada à vertical TFSports somou R$ 13,9 milhões no 3T26, marcando uma forte evolução de 24,0% em comparação aos R$ 11,2 milhões registrados no 3T25. Essa performance elevou a representatividade do canal para 5,1% da receita líquida do trimestre (+0,9 p.p. YoY). O crescimento no trimestre foi suportado pela realização acelerada do calendário de corridas e eventos esportivos, com destaque para a entrega das etapas da Track&Field Run Series e a normalização do faturamento dos patrocínios que haviam sofrido descasamentos pontuais nos trimestres anteriores.

Composição da Receita Líquida (%)



Lucro Bruto

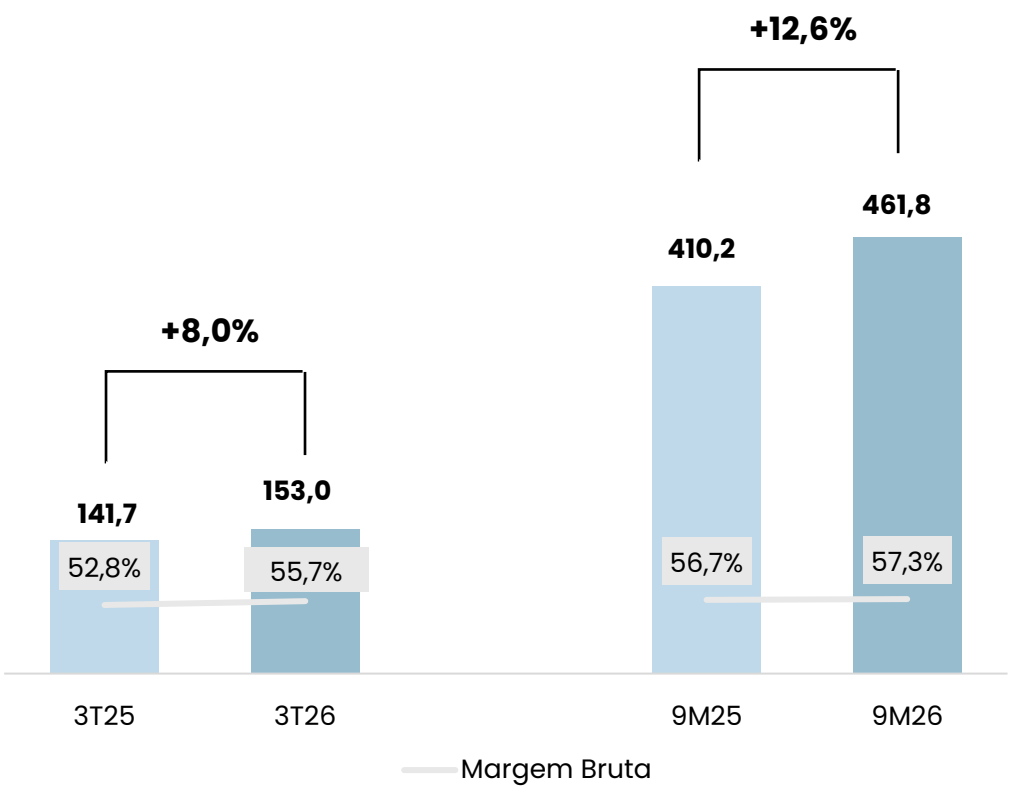
Lucro Bruto (R$ mil)	3T26	3T25	Var.	9M26	9M25	Var.
Lucro Bruto	**152.998**	**141.686**	**8,0%**	**461.798**	**410.161**	**12,6%**
Margem Bruta	*55,7%*	*52,8%*	*2,9 p.p.*	*57,3%*	*56,7%*	*0,6 p.p.*

O lucro bruto atingiu R$ 153,0 milhões no terceiro trimestre de 2026, um incremento de 8,0% frente aos R$ 141,7 milhões obtidos no 3T25.

A margem bruta expandiu expressivos 2,9 p.p. no período, resultando em 55,7% da receita líquida, evidenciando a evolução positiva no mix e a maior rentabilidade dos produtos vendidos no período. Em paralelo, a margem foi favorecida pela composição dos canais de venda: frentes com margem bruta mais elevada, como o varejo próprio (+0,8 p.p. YoY) e a receita de royalties (+0,3 p.p. YoY), ganharam representatividade na receita total, enquanto as vendas de mercadorias para franquias, que operam com margens estruturalmente menores, reduziram sua participação em 2,5 p.p. YoY.

Lucro Bruto

R$ milhões



Despesas Operacionais Ajustadas

Despesas Operacionais Ajustadas (R$ mil)	3T26	3T25	Var.	9M26	9M25	Var.
Com Vendas	53.352	48.967	9,0%	159.310	134.673	18,3%
% Com Vendas s/ RL Geral	*19,4%*	*18,2%*	*1,2 p.p.*	*19,8%*	*18,6%*	*1,2 p.p.*
Gerais e Administrativas	40.940	41.105	-0,4%	116.844	112.690	3,7%
% Gerais e Administrativas s/ RL Geral	*14,9%*	*15,3%*	*-0,4 p.p.*	*14,5%*	*15,6%*	*-1,1 p.p.*
Despesas Operacionais	**94.292**	**90.072**	**4,7%**	**276.154**	**247.363**	**11,6%**
%Total Despesas Operacionais s/ RL Geral	*34,4%*	*33,5%*	*0,9 p.p.*	*34,3%*	*34,2%*	*0,1 p.p.*
Outras receitas (despesas) operacionais	**881**	**278**	**216,9%**	**608**	**167**	**264,1%**
Total Despesas (receitas) Operacionais – sem depreciação	**95.173**	**90.350**	**5,3%**	**276.762**	**247.530**	**11,8%**
%Total Despesas (receitas) Operacionais s/ RL Geral	*34,7%*	*33,6%*	*1,1 p.p.*	*34,4%*	*34,2%*	*0,1 p.p.*
Depreciação	**5.745**	**4.558**	**26,1%**	**15.560**	**12.308**	**26,4%**
Total Despesas (receitas) operacionais - com depreciação	**100.918**	**94.908**	**6,3%**	**292.322**	**259.838**	**12,5%**
%Total Despesas Operacionais s/ RL Geral	*36,8%*	*35,3%*	*1,5 p.p.*	*36,3%*	*35,9%*	*0,4 p.p.*

Nota: A tabela com a conciliação das despesas ajustadas se encontra na página 24.

As despesas operacionais ajustadas representaram 34,7% da receita líquida (+1,1 p.p. vs. 3T25), mantendo-se estáveis em 34,4% no acumulado dos nove meses (9M26).

As Despesas com Vendas totalizaram R$ 53,4 milhões (+9,0% vs. 3T25), passando a representar 19,4% da receita líquida (+1,2 p.p. vs. 18,2% no 3T25). Esse desempenho decorre da menor diluição dos custos com marketing e lojas próprias.

Por sua vez, as Despesas Gerais e Administrativas ficaram praticamente estáveis em R$ 40,9 milhões (-0,4% YoY), resultando em um ganho de eficiência de 0,4 p.p. sobre a receita (14,9% vs. 15,3% no 3T25). Vale destacar que a estabilidade em valores absolutos decorre dos ganhos de eficiência e cortes realizados no primeiro semestre, aliados a um menor patamar de despesas administrativas em TFSports no período.

No acumulado dos 9M26, a diluição de G&A atingiu 1,1 p.p. (14,5% da receita), evidenciando os resultados capturados a partir das revisões estruturais realizadas ao término do 1T26.

EBITDA

EBITDA (R$ mil e %)	3T26	3T25	Var.	9M26	9M25	Var.
Lucro Líquido	**35.062**	**29.902**	**17,3%**	**106.584**	**98.682**	**8,0%**
(+) Imposto de Renda e CS	9.443	9.016	4,7%	29.238	25.024	16,8%
(+) Resultado Financeiro Líquido	9.153	8.534	7,3%	29.447	23.164	27,1%
(+) Depreciação e amortização	11.105	9.420	17,9%	31.538	26.887	17,3%
EBITDA	**64.763**	**56.872**	**13,9%**	**196.807**	**173.757**	**13,3%**
Margem EBITDA	*23,6%*	*21,2%*	*2,4 p.p.*	*24,4%*	*24,0%*	*0,4 p.p.*
(+) Ajuste IFRS-16	-8.521	-6.856	24,3%	-25.435	-21.370	19,0%
(+) Ajuste Não Recorrente	1.583	1.321	19,8%	13.664	10.244	33,4%
EBITDA Ajustado	**57.825**	**51.337**	**12,6%**	**185.036**	**162.631**	**13,8%**
Margem EBITDA Ajustada	*21,1%*	*19,1%*	*2,0 p.p.*	*23,0%*	*22,5%*	*0,5 p.p.*

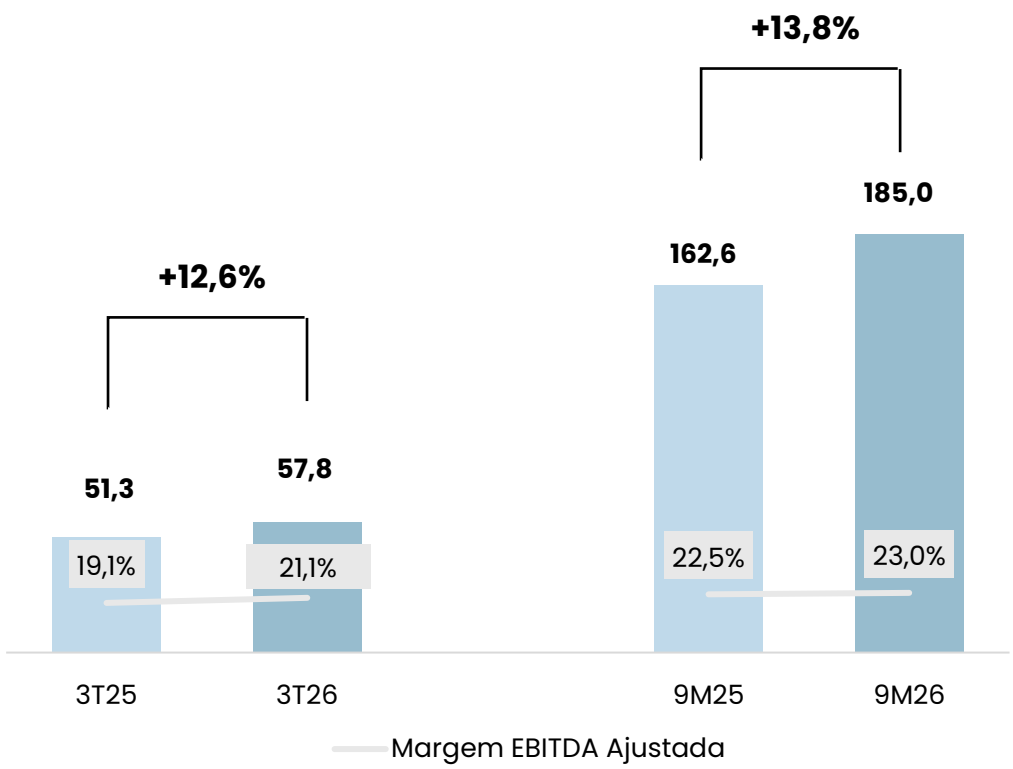
Nota: A tabela com a abertura dos Não Recorrentes se encontra na página 25.

EBITDA Ajustado da Track&Field totalizou R$ 57,8 milhões no 3T26, correspondendo a uma evolução de 12,6% em comparação com os R$ 51,3 milhões apurados no 3T25. A margem EBITDA Ajustada expandiu 2,0 p.p. YoY, passando de 19,1% para 21,1%. A expansão de rentabilidade operacional no trimestre foi sustentada primordialmente pela alavancagem da margem bruta (+2,9 p.p.) proporcionada pelo maior peso do varejo próprio e *royalties* no mix de receita, aliada à contínua disciplina e diluição das despesas administrativas (-0,4 p.p.).

No acumulado do ano, o EBITDA ajustado totalizou R$ 185,0 milhões, crescimento de 13,8% em relação aos 9M25. A margem EBITDA ajustada foi de 23,0%, +0,5 p.p. YoY.

EBITDA Ajustado

R$ milhões



Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R$ mil)	3T26	3T25	Var.	9M26	9M25	Var.
Receitas Financeiras	**2.144**	**748**	**186,7%**	**4.439**	**2.795**	**58,8%**
Despesas Financeiras	**-11.297**	**-9.282**	**21,7%**	**-33.886**	**-25.959**	**30,5%**
Juros IFRS 16	-5.406	-4.533	19,3%	*-16.436*	*-12.740*	29,0%
Outras Despesas Financeiras	-5.891	-4.749	24,0%	*-17.450*	*-13.219*	32,0%
Resultado Financeiro	**-9.153**	**-8.534**	**7,3%**	**-29.447**	**-23.164**	**27,1%**
Efeito Líquido dos Ajustes	4.594	4.591	0,1%	15.641	12.816	22,0%
Resultado Financeiro Ajustado*	***-4.559***	***-3.943***	**15,6%**	***-13.806***	***-10.348***	**33,4%**

*Os efeitos dos ajustes decorrem de juros sobre as operações de arrendamento mercantil e não recorrentes.

O Resultado Financeiro Líquido contábil registrou despesa líquida de R$ 9,2 milhões no 3T26, frente a R$ 8,5 milhões apurados no 3T25 (+7,3% YoY). As Receitas Financeiras totalizaram R$ 2,1 milhões (vs. R$ 0,7 milhão no 3T25), refletindo a elevação do saldo médio de caixa da Companhia no período.

O aumento na linha de Despesas Financeiras é explicado por duas vertentes principais. A primeira refere-se às despesas com juros sobre contratos de arrendamento mercantil (IFRS-16), que somaram R$ 5,4 milhões, tratando-se de um impacto de natureza estritamente contábil, sem desembolso no fluxo de caixa livre. A segunda vertente engloba as outras despesas financeiras, que totalizaram R$ 5,9 milhões, refletindo, especialmente, nossas iniciativas estratégicas de suporte à rede de franquias para assegurar a sustentabilidade do nosso ecossistema a longo prazo.

Expurgando-se os encargos contábeis do IFRS 16 e eventos isolados, o Resultado Financeiro Ajustado encerrou o 3T26 negativo em R$ 4,6 milhões (vs. despesa de R$ 3,9 milhões no 3T25).

A Companhia concluiu mais um trimestre reafirmando sua sólida saúde financeira e disciplina de capital, preservando posição de caixa líquido sem endividamento.

Lucro Líquido

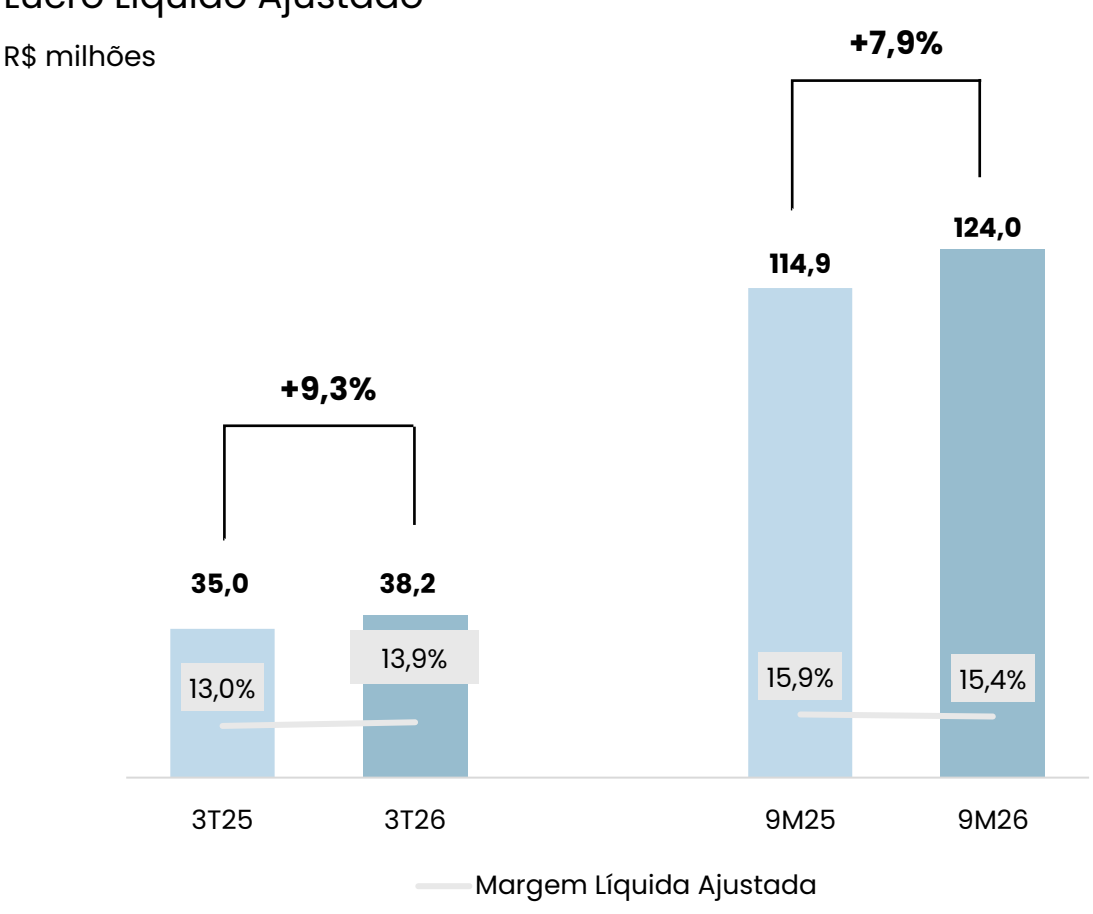
Lucro Líquido (R$ mil e %)	3T26	3T25	Var.	9M26	9M25	Var.
Lucro Líquido	**35.062**	**29.902**	**17,3%**	**106.584**	**98.682**	**8,0%**
Margem Líquida	*12,8%*	*11,1%*	*1,7 p.p.*	*13,2%*	*13,6%*	*-0,4 p.p.*
(+) Ajuste IFRS-16	1.633	2.879	-43,3%	5.689	5.982	-4,9%
(+) Ajuste Não Recorrente	1.519	2.187	-30,6%	11.726	10.285	14,0%
Lucro Líquido Ajustado	**38.214**	**34.968**	**9,3%**	**123.999**	**114.949**	**7,9%**
Margem Líquida Ajustada	*13,9%*	*13,0%*	*0,9 p.p.*	*15,4%*	*15,9%*	*-0,5 p.p.*

Nota: A tabela com a abertura dos Não Recorrentes se encontra na página 25.

O Lucro Líquido Ajustado da Track&Field somou R$ 38,2 milhões no 3T26, crescendo 9,3% sobre os R$ 35,0 milhões alcançados no 3T25. A margem líquida ajustada alcançou 13,9%, um avanço de 0,9 p.p. na comparação anual.

A expansão do lucro líquido reflete o ganho de margem bruta advindo do mix e a diluição das despesas administrativas.

Nos primeiros nove meses de 2026, o lucro líquido ajustado totalizou R$ 124,0 milhões, evolução de 7,9% frente aos R$ 114,9 milhões obtidos no mesmo período de 2025, mantendo uma margem líquida consistente de 15,4%.





TFSports	3T26	3T25	Var.	9M26	9M25	Var.
Usuários no Aplicativo (mil)	1.536,1	1.148,1	33,8%	1.536,1	1.148,1	33,8%
Eventos realizados (proprietários e trainers)	1.375	1.154	19,2%	3.748	2.967	26,3%
Inscritos em Eventos (mil)	170,6	148,3	15,0%	463,3	376,1	23,2%
Número de Treinadores (mil)	8,7	8,8	-0,9%	8,7	8,8	-0,9%

A TFSports consolidou sua posição como motor de ativação do ecossistema e atração de novos consumidores para a Track&Field. A base de usuários cadastrados no aplicativo superou 1,5 milhão de usuários ativos ao término de setembro de 2026, representando um incremento de 33,8% YoY.

A agenda de experiências físicas manteve forte tração, com 1.375 eventos organizados no 3T26 (+19,2% YoY), engajando 170,6 mil participantes inscritos (+15,0% YoY). No acumulado de 2026 (9M26), foram realizados 3.748 eventos com mais de 463 mil inscritos. Mais de 8,7 mil treinadores parceiros permanecem conectados à plataforma, organizando eventos de diferentes modalidades integrados às lojas físicas e espaços públicos.

O tfmall encerrou o período com 39 marcas parceiras ativas em seu catálogo de suplementação e bem-estar, reforçando a estratégia de estender a presença da marca ao longo de toda a jornada dos clientes, para além do vestuário esportivo. No acumulado do ano, o GMV avançou 52,5%, impulsionado pelo aumento no volume de peças vendidas, refletindo tanto a ampliação da base de marcas quanto o ganho de maturidade da operação.

No aspecto financeiro, os impactos da TFSports no EBITDA consolidado corresponderam a 3,4% da receita líquida no 3T26, 0,8 p.p. inferior vs 3T25, mesmo diante de um cenário de menor crescimento de receita líquida consolidada. No acumulado do ano, esses impactos totalizaram 3,1% vs. 3,0% no mesmo período do ano passado.

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa (R$ milhões)	3T26	3T25	9M26	9M25
Caixa Líquido Gerado (aplicado) nas Atividades Operacionais	20,3	17,2	119,6	100,5
Caixa Líquido Gerado (aplicado) nas Atividades de Investimento	-12,0	-9,2	-37,6	-31,5
Caixa Líquido Gerado (aplicado) nas Atividades de Financiamento	-10,5	-11,0	-69,1	-71,8
Aumento / Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa	- 2,2	- 3,0	12,9	- 2,8
Saldo Inicial de Caixa	50,3	23,7	35,3	23,4
Saldo Final de Caixa	**48,1**	**20,7**	**48,1**	**20,7**

O fluxo de caixa operacional somou R$ 20,3 milhões no 3T26 (+18,1% YoY). O avanço foi impulsionado pela evolução do lucro líquido e pela aceleração no giro do contas a receber. O maior peso do varejo nas vendas reduziu o prazo médio de recebimento, antecipando a entrada de recursos. Essa conversão eficiente foi fundamental para financiar organicamente o nosso reforço estratégico de estoques para o 4T26 - absorvendo a pressão no prazo médio dos estoques, além de mitigar a menor alavancagem com fornecedores e a elevação dos pagamentos de imposto de renda e contribuição social no período.

Registramos R$ 12,0 milhões em investimentos no período, superando o 3T25 em R$ 2,7 milhões. Essa alocação está alinhada ao nosso plano de modernização da rede física, refletindo a reforma realizada no período e as próximas reinaugurações do ano. De forma complementar à expansão física, seguimos investindo no aprimoramento da plataforma TFSports, com foco na integração e evolução contínua da nossa base tecnológica.

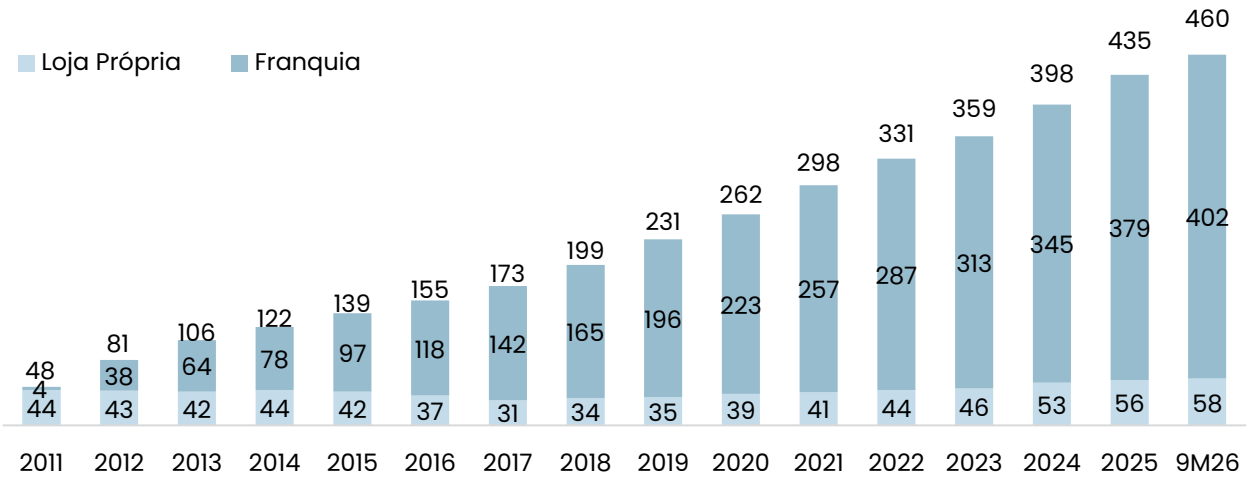
O fluxo de caixa de financiamento registrou um consumo de R$ 10,5 milhões no 3T26. Observamos uma melhora de 3,9% nesta linha em relação ao mesmo período do ano anterior, explicada primordialmente pelo menor pagamento de arrendamentos (aluguéis).

Encerramos o trimestre com caixa líquido de R$ 48,1 milhões e liquidez total de R$ 140,9 milhões, incluindo a linha de recebíveis de cartões, o que representa um avanço de 29,5% na comparação anual.

Mantemos nossa estrutura de capital sem endividamento, o que nos permite dar continuidade à expansão da rede física e às melhorias contínuas no ecossistema TFSports.

EXPANSÃO

NÚMERO DE LOJAS



Nota: E-Commerce considerado como 1 loja própria.

A Companhia encerrou o 3T26 com 460 lojas em funcionamento, resultado da adição líquida de 43 operações nos últimos doze meses (+10,3% YoY), distribuídas entre 402 franqueadas e 58 próprias (das quais 14 são outlets).

Além do ganho de capilaridade, a Companhia acelerou a modernização de sua base instalada com a revitalização de 12 unidades no período (11 franquias e uma loja própria). O ecossistema presencial contou ainda com o avanço do TFC Food & Market, presente em 18 locais — 17 lojas da malha comercial e a unidade da sede corporativa.

A transformação da experiência em loja segue no centro das prioridades da Companhia, com a expectativa de finalizar 2026 com cerca de 70% da rede operando no novo padrão.



MAPA DE LOJAS

Portugal

3 Lojas
3 Franquias

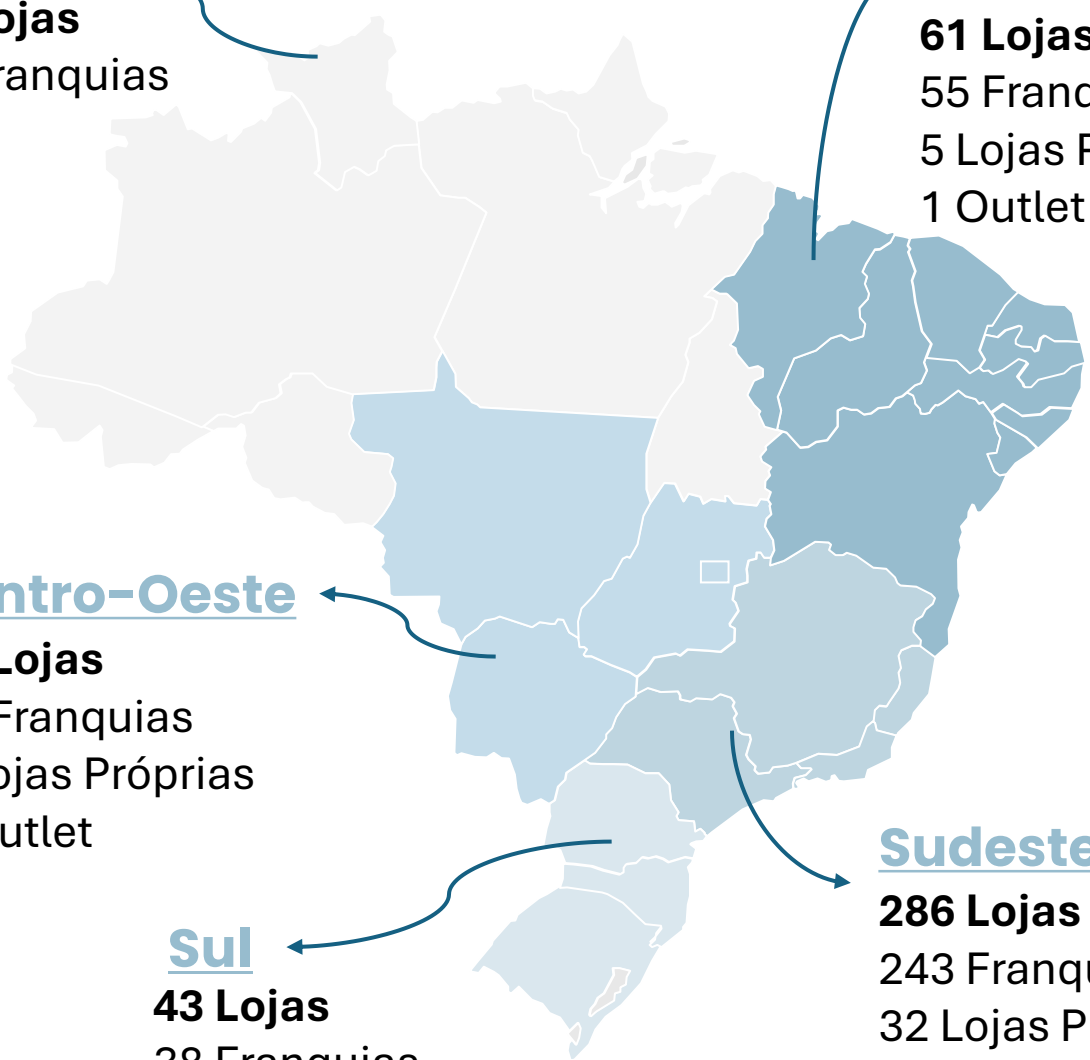


Norte

23 Lojas
23 Franquias

Nordeste

61 Lojas
55 Franquias
5 Lojas Próprias
1 Outlet



Centro-Oeste

44 Lojas
40 Franquias
3 Lojas Próprias
1 Outlet

Sudeste

286 Lojas
243 Franquias
32 Lojas Próprias
10 Outlets
1 *E-commerce*

Sul

43 Lojas
38 Franquias
3 Lojas Próprias
2 Outlets

ANEXOS



Demonstração do Resultado Ajustada

(Sem Efeito do IFRS-16 e Não Recorrente)

R$ mil	3T26	3T25	9M26	9M25
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS DE MERCADORIAS E SERVIÇOS PRESTADOS	274.464	268.529	805.340	723.406
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	-121.466	-126.843	-343.542	-313.245
LUCRO BRUTO	152.998	141.686	461.798	410.161
Margem Bruta	*55,7%*	*52,8%*	*57,3%*	*56,7%*
Despesas operacionais	-100.037	-94.630	-291.714	-259.671
Com vendas	-56.256	-50.793	-167.288	-139.916
Gerais e administrativas	-43.781	-43.837	-124.426	-119.755
% Total das Despesas Operacionais sobre a Receita Líquida	*36,4%*	*35,2%*	*36,2%*	*35,9%*
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-881	-278	-608	-167
Total Despesas (receitas) Operacionais	-100.918	-94.908	-292.322	-259.838
% Total das Despesas (receitas) Operacionais sobre a Receita Líquida	*36,8%*	*35,3%*	*36,3%*	*35,9%*
EBITDA Ajustado	57.825	51.337	185.036	162.631
Margem EBITDA Ajustada	*21,1%*	*19,1%*	*23,0%*	*22,5%*
Depreciação e Amortização	-5.745	-4.558	-15.560	-12.309
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	52.080	46.778	169.476	150.323
RESULTADO FINANCEIRO Ajustado	-4.559	-3.943	-13.806	-10.348
Receitas financeiras	1.252	748	3.547	2.795
Despesas financeiras	-5.811	-4.691	-17.353	-13.143
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IRPJ/CSLL	47.521	42.835	155.670	139.975
IRPJ/CSLL	-9.307	-7.867	-31.671	-25.026
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	**38.214**	**34.968**	**123.999**	**114.949**
Margem Líquida Ajustada	*13,9%*	*13,0%*	*15,4%*	*15,9%*

Nota: As tabelas com a abertura dos Não Recorrentes se encontram nas páginas 24 e 25.

Demonstração do Resultado

R$ mil	3T26	3T25	9M26	9M25
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS DE MERCADORIAS E SERVIÇOS PRESTADOS	274.464	268.529	805.340	723.406
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	-121.466	-126.843	-343.542	-313.245
LUCRO BRUTO	152.998	141.686	461.798	410.161
Margem Bruta	*55,7%*	*52,8%*	*57,3%*	*56,7%*
Despesas operacionais	-102.841	-95.955	-300.303	-265.122
Com vendas	-54.617	-49.831	-161.922	-136.259
Gerais e administrativas	-48.224	-46.124	-138.381	-128.863
% Total das Despesas Operacionais sobre a Receita Líquida	*37,5%*	*35,7%*	*37,3%*	*36,6%*
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	3.501	1.721	3.774	1.831
Total Despesas (receitas) Operacionais	-99.340	-94.234	-296.529	-263.291
% Total das Despesas (receitas) Operacionais sobre a Receita Líquida	*36,2%*	*35,1%*	*36,8%*	*36,4%*
EBITDA	64.763	56.872	196.807	173.757
Margem EBITDA	*23,6%*	*21,2%*	*24,4%*	*24,0%*
Depreciação e Amortização	-11.105	-9.420	-31.538	-26.887
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	53.658	47.452	165.269	146.870
RESULTADO FINANCEIRO	-9.153	-8.534	-29.447	-23.164
Receitas financeiras	2.144	748	4.439	2.795
Despesas financeiras	-11.297	-9.282	-33.886	-25.959
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IRPJ/CSLL	44.505	38.918	135.822	123.706
IRPJ/CSLL	-9.443	-9.015	-29.238	-25.024
LUCRO LÍQUIDO	**35.062**	**29.902**	**106.584**	**98.682**
Margem Líquida	*12,8%*	*11,1%*	*13,2%*	*13,6%*

Impactos do IFRS-16

A adoção mandatória da norma IFRS-16, em janeiro de 2019, trouxe alterações significativas na contabilidade das companhias brasileiras, incluindo a Track & Field. Assim, para melhor compreensão do efeito do IFRS-16 em nossos demonstrativos financeiros, detalhamos abaixo o impacto nas principais linhas do Balanço Patrimonial e DRE.

Linhas incluídas no BP pelo IFRS 16 (R$ mil)	Com Efeito do IFRS 16 (A)	Sem Efeito do IFRS 16 (B)	Diferença (A-B)
Ativo - Direitos de Uso	169.386		169.386
Passivo - Arrendamentos a Pagar	182.234		182.234

3T26 Linhas afetadas pelo IFRS 16 (R$ mil)	Com Efeito do IFRS 16 (A)	Sem Efeito do IFRS 16 (B)	Diferença (A-B)
Despesas Operacionais (excl. Depreciação e Amortização)	- 88.235	- 96.756	8.521
Despesas Depreciação e Amortização	- 11.105	- 5.745	- 5.360
Resultado Financeiro	- 9.153	- 3.747	- 5.406
IRPJ/CSLL	- 9.443	- 10.054	611
Lucro Líquido	**35.062**	**36.695**	**- 1.633**
EBITDA	**64.763**	**56.242**	**8.521**

9M26 Linhas afetadas pelo IFRS 16 (R$ mil)	Com Efeito do IFRS 16 (A)	Sem Efeito do IFRS 16 (B)	Diferença (A-B)
Despesas Operacionais (excl. Depreciação e Amortização)	- 264.991	- 290.426	25.435
Despesas Depreciação e Amortização	- 31.538	- 15.559	- 15.979
Resultado Financeiro	- 29.447	- 13.012	- 16.435
IRPJ/CSLL	- 29.238	- 30.527	1.289
Lucro Líquido	**106.584**	**112.273**	**- 5.689**
EBITDA	**196.807**	**171.372**	**25.435**

Ajustes Não Recorrentes

Conciliação das Despesas Ajustadas (R$ mil)	3T26	3T25	9M26	9M25
Total Despesas (receitas) Operacionais – sem depreciação	**88.235**	**84.814**	**264.991**	**236.404**
(+) Ajuste IFRS-16	**8.521**	**6.856**	**25.435**	**21.370**
Despesas comerciais	6.146	4.870	18.420	15.942
Despesas administrativas	2.375	1.986	7.015	5.428
(+) Ajuste Não Recorrente	**-1.583**	**-1.321**	**-13.664**	**-10.244**
Despesas comerciais	-406	-158	-825	-824
Reversão aluguel reformadas - pop up's	-159	-149	-381	-490
Consultorias não recorrentes	-71	-9	-162	-89
Outros gastos não recorrentes	-176	0	-282	-245
Despesas administrativas	-5.560	-3.161	-17.223	-11.418
Remuneração variável complementar 2025	0	0	-3.281	0
Plano de Opção/ Não-caixa	-2.878	-2.582	-8.676	-8.567
Consultorias não recorrentes	-952	-579	-2.483	-2.400
Efeitos fiscais extemporâneos	-1.309	0	-1.309	-451
Outros gastos não recorrentes	-421	0	-1.474	0
Outras despesas	4.383	1.998	4.384	1.998
Baixa de ativos	-4.600	-2.682	-4.600	-2.682
Efeitos fiscais extemporâneos	8.983	4.680	8.984	4.680
Total Despesas (receitas) Operacionais Ajustadas – sem depreciação	**95.173**	**90.350**	**276.763**	**247.530**

Ajustes Não Recorrentes

Conciliação do EBITDA Ajustado (R$ mil)	3T26	3T25	9M26	9M25
EBITDA	**64.763**	**56.872**	**196.807**	**173.757**
(+) Ajuste IFRS-16	-8.521	-6.856	-25.435	-21.370
(+) Ajuste Não Recorrente	1.583	1.321	13.664	10.244
Baixa de ativos	4.600	2.682	4.600	2.682
Remuneração variável complementar 2025	0	0	3.281	0
Rescisões (Reestruturação)	484	0	1.642	245
Consultorias não recorrentes	1.023	588	2.645	2.489
Efeitos fiscais extemporâneos	-7.675	-4.680	-7.675	-4.229
Reversão aluguel reformadas - pop up's	159	149	381	490
Plano de Opção/ Não-caixa	2.878	2.582	8.676	8.567
Outros gastos não recorrentes	114	0	114	0
EBTIDA Ajustado	**57.825**	**51.337**	**185.036**	**162.631**

Conciliação do Lucro Líquido Ajustado (R$ mil)	3T26	3T25	9M26	9M25
Lucro Líquido	**35.062**	**29.902**	**106.584**	**98.682**
(+) Ajuste IFRS-16	2.244	2.540	6.978	5.950
(+) Ajuste Não Recorrente	908	2.525	10.437	10.317
Baixa de ativos	4.600	2.682	4.600	2.682
Remuneração variável complementar 2025	0	0	3.281	0
IRPJ/CSLL sobre ajustes	136	1.148	-2.433	-1
Consultorias não recorrentes	1.023	588	2.645	2.489
Efeitos fiscais extemporâneos	-8.486	-4.623	-8.469	-4.155
Reversão aluguel reformadas - pop up's	159	149	381	490
Plano de Opção/ Não-caixa	2.878	2.582	8.676	8.567
Outros gastos não recorrentes	598	0	1.756	245
Lucro Líquido Ajustado	**38.214**	**34.968**	**123.999**	**114.949**

Fluxo de Caixa

(R$ mil)	3T26	3T25	9M26	9M25
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido do periodo	35.062	29.902	106.584	98.682
AJUSTES PARA RECONCILIAR O LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO COM O CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:				
Depreciação e amortização	11.809	10.146	33.459	28.801
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	9.443	9.016	29.238	25.024
Constituição de perda projetada de estoque	5.434	2.403	6.698	3.530
Provisão (Reversão) para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	154	-74	-460	-393
Perdas de crédito de contas a receber	167	137	542	380
Provisão de ILP	2.877	2.582	8.807	6.178
Perda de crédito esperada	-56	15	-183	-87
Baixa de ativo imobilizado	258	199	271	242
Reconhecimento (perda) de créditos tributários	-8.955	-4.630	-9.087	-4.630
Juros s/ arrendamento - direito de uso	5.406	4.533	16.435	12.740
Atualização monetária líquida	-120	-100	-521	-840
VARIAÇÃO NOS ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS:				
Contas a receber	15.772	-29.645	81.317	35.263
Estoques	-61.397	-19.880	-108.951	-68.898
Impostos a recuperar	2.371	-71	2.881	1.226
Depósitos judiciais	-46	47	-138	789
Outros créditos	-1.719	4.966	-8.759	-11.465
Fornecedores	10.363	15.777	11.755	9.743
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	2.966	201	-7.479	1.461
Obrigações tributárias	4.619	4.155	-15.020	-11.766
Alugueis a pagar	-309	108	-2.815	-1.629
Outras obrigações	-3.037	-4.742	7.090	195
Caixa gerado pelas atividades operacionais	**31.062**	**25.044**	**151.664**	**124.546**
Imposto de renda e contribuição social pagos	-10.748	-7.849	-32.095	-24.008
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	**20.314**	**17.196**	**119.569**	**100.538**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Venda de imobilizado	0	2	5	13
Aquisição de imobilizado e intangível	-11.974	-9.237	-37.615	-31.494
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	**-11.974**	**-9.235**	**-37.610**	**-31.481**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Dividendos pagos	0	0	-1.535	-4.179
Juros sobre o capital próprio pagos	-1.714	-1.170	-39.197	-26.715
Arrendamentos direito de uso - pagamento principal	-3.426	-5.271	-10.234	-11.819
Arrendamentos direito de uso - pagamento juros	-5.406	-4.533	-16.435	-12.740
Recompra de ações	0	0	-1.705	-16.349
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	**-10.546**	**-10.974**	**-69.106**	**-71.802**
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA DE CONTROLADA NO EXTERIOR	**-**	**- 3**	**- 1**	**- 7**
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**- 2.206**	**- 3.016**	**12.852**	**- 2.752**
SALDO INICIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**50.313**	**23.674**	**35.255**	**23.410**
SALDO FINAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**48.107**	**20.658**	**48.107**	**20.658**

Balanço Patrimonial

(R$ mil)	30/09/2026	30/09/2025
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	48.107	20.658
Contas a receber	204.946	206.108
Estoques	439.189	354.764
Impostos a recuperar	13.028	9.864
Outros créditos	25.055	21.235
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	**730.325**	**612.629**
NÃO CIRCULANTE		
Depósitos judiciais	3.835	3.258
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.040	5.519
Impostos a recuperar	2.763	3.065
Arrendamentos direito de uso	169.386	160.678
Imobilizado	107.598	85.789
Intangível	30.676	30.393
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	**324.298**	**288.702**
TOTAL DO ATIVO	**1.054.623**	**901.331**
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	100.072	90.145
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	48.893	44.505
Obrigações tributárias	30.878	24.770
Arrendamentos direito de uso a pagar	19.051	17.898
Dividendos e JSCP a pagar	35.394	26.451
Outras obrigações	15.729	10.548
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	**250.017**	**214.317**
NÃO CIRCULANTE		
Arrendamentos direito de uso a pagar	163.183	151.518
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	3.791	3.877
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	**166.974**	**155.395**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	336.148	336.148
Ações em tesouraria	-39.157	-47.708
Reserva de capital	-22.826	-17.753
Reserva de incentivos fiscais	8.663	8.663
Reserva de lucros	282.009	178.712
Outros resultados abrangentes	1.871	1.869
Lucro do período	68.284	70.345
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**634.992**	**530.276**
Participação de não controladores	2.640	1.343
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**637.632**	**531.619**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**1.054.623**	**901.331**

Medições não contábeis

EBITDA – o EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) é o lucro líquido do período, acrescido do imposto de renda e contribuição social, da depreciação e amortização e deduzido do resultado financeiro líquido. Este indicador é uma medida não contábil elaborada pela Companhia em consonância com a Instrução CVM nº 527/12. O EBITDA é utilizado para apresentar a geração de caixa operacional da Companhia, porém não é medida de lucratividade, pois não considera determinados gastos decorrentes do negócio como por exemplo: tributos, despesas e receitas financeiras, depreciação e amortização. Este indicador também não representa fluxos de caixa dos períodos apresentados. A Margem EBITDA é calculada pelo EBITDA (conforme cálculo mencionado acima) dividido pela Receita líquida de vendas de mercadorias e serviços prestados.

EBITDA Ajustado - o EBITDA Ajustado é o EBITDA desconsiderando o efeito da adoção do IFRS 16 / CPC 06(R2) – que entrou em vigência no tratamento da norma contábil das Operações de Arrendamento Mercantil a partir de 2019, e das despesas não recorrentes. Adicionalmente, a margem EBITDA ajustada é calculada pela divisão entre o EBITDA Ajustado e a Receita líquida de vendas de Mercadorias e serviços prestados.

O EBITDA Ajustado e a margem EBITDA Ajustada não são medidas de resultado em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Outras empresas podem calcular o EBITDA Ajustado de maneira diferente da Companhia.

A Companhia apresenta o EBITDA ajustado como forma de avaliação do seu desempenho financeiro operacional, pois é uma medida não contábil de resultado que elimina impactos não recorrentes. Desta forma, expurga eventos pontuais que não refletem a operação usual do negócio.

Lucro Líquido Ajustado - o Lucro Líquido Ajustado é o lucro líquido desconsiderando o efeito da adoção do IFRS 16 / CPC 06(R2), e as despesas não recorrentes.

O Lucro Líquido Ajustado não é uma medida de resultado em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Outras empresas podem calcular o Lucro Líquido Ajustado de maneira diferente da Companhia.

Dívida Bruta - a Dívida Bruta equivale ao total da soma dos empréstimos a pagar (passivo circulante e não circulante). A Dívida Bruta não é medida de resultado em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Outras empresas podem calcular a Dívida Bruta de maneira diferente da Companhia.

Caixa Líquido - o Caixa Líquido é a soma dos empréstimos de curto e longo prazos que constam no Passivo Circulante e Passivo não Circulante subtraídos do somatório de Caixa e equivalentes de caixa presentes no Ativo Circulante da Companhia. Este indicador é uma medida não contábil elaborada pela Companhia. O Caixa Líquido não é uma medida de lucratividade em conformidade com as práticas contábeis no Brasil e não representa fluxos de caixa dos períodos apresentados.

Sell Out Total – o Sell Out Total representa as vendas ao consumidor do Grupo Track & Field, independentemente do canal de vendas (físico/on-line ou ainda se loja própria/franquia).

Medições não contábeis

Demonstração do Resultado do Exercício Ajustado - a Demonstração do Resultado Ajustado é uma medida não contábil que apresenta o desempenho financeiro da Companhia excluindo os efeitos da adoção do IFRS 16 / CPC 06(R2) e de itens não recorrentes (receitas ou despesas que, por sua natureza, não fazem parte da operação usual do negócio). Esta demonstração visa proporcionar uma visão normalizada da rentabilidade, facilitando a análise da performance operacional ano a ano, eliminando distorções causadas por eventos pontuais ou mudanças em normas contábeis que não impactam o caixa operacional da mesma forma. A Demonstração do Resultado Ajustada não substitui a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) elaborada em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pode ser calculada de forma distinta por outras empresas.

Track & Field



Relações com Investidores
ri@tf.com.br
https://www.tfco.com.br/ri/